CORRELAÇÃO ENTRE A DISPNEIA NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA E UM NOVO TESTE FUNCIONAL DE MEMBROS SUPERIORES: UPPER EXTREMITY FUNCTION – VERSÃO SIMPLIFICADA DE ADULTOS COM ASMA MODERADA-GRAVE

Autor(res)

Karina Couto Furlanetto
Maria Fernanda Pereira Caporalli
Natielly Beatriz Soares Correia

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE PITÁGORAS-UNOPAR ANHANGUERA

Introdução

A asma é uma doença respiratória crônica, caracterizada por sintomas como sibilância, dispneia, tosse e opressão torácica que diferem entre intensidade e tempo; além de apresentar limitação nas atividades de vida diária (AVDs) (GINA, 2021). Dessa forma, a sensação de dispneia durante as AVDs pode ser avaliada através do questionário London Chest Activity of Daily Living (LCADL), ferramenta subjetiva validada para indivíduos com diagnóstico de asma (PUZZI et al., 2022). Além disso, pacientes com asma também apresentam redução da capacidade funcional de membros superiores (MMSS) avaliados objetivamente pelo novo teste funcional de MMSS (teste Upper Extremity Function – versão Simplificada [UEFT_S]) (Correia et al., 2021). A literatura sugere que grande parte das AVDs são realizadas com os MMSS; entretanto, ainda não foi estudado se o desempenho no UEF_S, um teste funcional simples, rápido, de baixo custo, se relaciona com o relato de dispneia no desempenho das AVDs nessa população.

Objetivo

Investigar a correlação da sensação de dispneia relatada durante as atividades de vida diária com o desempenho funcional de membros superiores em adultos com asma moderada-grave.

Material e Métodos

Estudo transversal, com indivíduos diagnosticados com asma moderada-grave. Todos foram caracterizados quanto a dados antropométricos, função pulmonar (espirometria), controle da asma (Asthma Control Questionnaire [ACQ]) e capacidade funcional de exercício (teste da caminhada de 6 minutos [TC6min]). O teste UEF_S utilizado para avaliar a funcionalidade de MMSS, com desfecho do número de flexões de cotovelo em 20 segundos, sendo realizado duas vezes e o maior número de flexões foi considerado. Por fim, o questionário LCADL foi

utilizado para avaliar a sensação de dispneia
durante as AVDs em quatro domínios: cuidados pessoais, atividades domésticas, atividades físicas e atividades de lazer. O maior valor representa a incapacidade máxima de realização das AVDs. O teste de Shapiro-Wilk e o coeficiente de correlação de Sperman foram utilizados para a análise estatística. Dados numéricos foram descritos em mediana [IIQ25-75%]. A significância adotada P<0,05.

Resultados e Discussão

Foram analisados 50 indivíduos com diagnóstico de asma moderada-grave, 62% mulheres com idade de 48 [38 - 58] anos, IMC 28 [24-33] kg/m², VEF1 2,43 [1,77-2,88] L, ACQ 1,5 [1,0-2,2] pontos e TC6min 536 [488-596] metros. O desempenho no UEF_S foi de 26 [23-32] flexões em 20 segundos. A pontuação na LCADL foi 19 [16-25] pontos. O desempenho do UEF_S apresentou correlações com a avaliação subjetiva de AVDs nos domínios da LCADL: cuidados domésticos (r= -0,29), cuidados pessoais (r= -0,46), atividades físicas (r= -0,35), atividades de lazer (r= -0,35) e com a pontual total (r= -0,37); P>0,045 para todos. Sendo essa uma opção de ferramenta objetiva que está relacionada fracamente com a sensação de dispneia durante o desempenho das atividades do cotidiano em pessoas adultas com asma. Também houve correlação entre o UEF_S com a pontuação total do ACQ (r= -0,40); P=0,005.

Conclusão

Conclui-se que um melhor desempenho funcional de membro superior, avaliado de forma objetiva pelo teste Upper Extremity Function – versão Simplificada, em pacientes com asma moderada-grave está fracamente relacionado com a menor sensação de dispneia referida durante a realização de atividades de vida diária, quando os mesmos avaliados de forma subjetiva pelo questionário London Chest Activity of Daily Living.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

Global Initiative for Asthma [homepage on the internet]. Bethesda: Global Initiative for Asthma; Global Strategy for Asthma Management and Prevention (2021 update). Available from: https://ginasthma.org/wp-content/uploads/2021/05/GINA-Main-Report-2021-V2-WMS.pdf.
Correia NS, Oliveira JM, Fernandes DR, et al. Validity, Reproducibility, and Minimal Detectable Difference of the Functional Upper Extremity Function Test - Simplified Version - for Adults With Moderate to Severe Asthma and COPD. Respir Care. 2023;68(8):1058-1066.
Puzzi VC, Oliveira JM, Alves TB, Silva JPDC, Pedroso A, Furlanetto KC. Reliability and validity of the London Chest Activity of Daily Living scale for adults with asthma [published online ahead of print, 2023 Jul 18]. J Asthma. 2023;1-9.